

Comentário da Liga para a Protecção da Natureza (LPN) no âmbito da Consulta Pública ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto de Execução da Central Solar Fotovoltaica de Santas e respetiva Linha Elétrica de Evacuação de Energia

Enquadramento

O Projeto para a Central Solar Fotovoltaica de Santas e Linha Elétrica associada será implantado em duas parcelas de terreno distintas, distanciadas de 1,3 km. A parcela de maior área (269,0 hectares) localiza-se no concelho de Monforte, freguesia de Santo Aleixo, integrando-se na Herdade de Santas. A outra parcela, de menor área (87,6 hectares), localiza-se a sudoeste da primeira, no concelho de Borba, freguesia da Orada, e insere-se na Herdade da Penuzinha. O Projeto contempla também a construção de uma linha elétrica de ligação entre as duas parcelas, desenvolvendo-se na freguesia de Orada, e uma Linha Elétrica de Evacuação a 400 kV, com cerca de 4,98 km de comprimento. Esta linha liga à Subestação de Estremoz, localizada próximo de São Lourenço de Mamporcão, e desenvolve-se completamente no concelho de Estremoz, na União de freguesias de São Lourenço de Mamporcão e S. Bento de Ana Loura (onde se localiza a subestação de Estremoz), atravessando pontualmente a freguesia de São Domingos de Ana Loura.

A proponente do Projeto Central Solar Fotovoltaica de Santas e Linha Elétrica associada é a Revendosol, Lda.

Apreciação

Apesar da área de estudo do Projeto não abranger qualquer área incluída na Rede Nacional de Áreas Protegidas nem qualquer área classificada no âmbito da Rede Natura 2000, ele insere-se numa área considerada muito crítica para determinadas aves, numa localização central entre duas áreas classificadas como Zona de Proteção Especial (ZPE) no âmbito da Rede Natura 2000, e que distam apenas cerca de 11 km entre si:

- ZPE Veiros (PTZPE0052, 1 959,37 ha): ao nível da qualidade e importância, esta área classificada destaca-se como “muito importante para a conservação de um conjunto de espécies

com estatuto de conservação desfavorável, nomeadamente avifauna estepária. Área muito importante para a conservação da Abetarda *Otis tarda* e Sisão *Tetrax tetrax*”, com a presença de populações permanentes destas espécies com 35 e 160 indivíduos, respetivamente. ¹

- ZPE Vila Fernando (PTZPE0053, 5 260,05 ha): ao nível da qualidade e importância, esta área classificada destaca-se como “muito importante para a conservação de um conjunto de espécies com estatuto de conservação desfavorável, nomeadamente avifauna estepária. Área muito importante para a conservação da Abetarda *Otis tarda*, Sisão *Tetrax tetrax* e Francelho *Falco naumanni*”, com populações permanentes de Abetarda (100 indivíduos) e Sisão (660 indivíduos) e uma população reprodutora de Francelho com 12 pares reprodutores. ²

Acresce que, embora não disponhamos de dados atuais, com base em observações no passado e as características da área, sabemos tratar-se de uma área de pós-reprodução e/ou paragem regular (stopover) para Sisão e Abetarda, designadamente nos seus movimentos entre a ZPE Veiros e a ZPE Vila Fernando. De igual forma, também a área percorrida pela Linha Elétrica aérea de evacuação de energia (400 kV), uma Linha de Muito Alta Tensão (LMAT), coincide com locais de observação histórica e recente de Sisão e de Abetarda.

Sabendo que a mortalidade por colisão com linhas elétricas para Abetarda e Sisão é conhecida (LPN, 2013; Marques *et al.*, 2008), inclusive com linhas desta tipologia (Marques *et al.*, 2005), e considerada uma das principais ameaças à conservação destas espécies; e ainda que a mortalidade por colisão com linhas elétricas aéreas não se limita às áreas de reprodução, uma vez que as espécies em causa realizam movimentos para outras áreas (Alonso *et al.*, 2019; Rocha, 2006); considera a LPN que esta informação não deve ser, portanto, desvalorizada, uma vez que, neste contexto, será provável que ocorram movimentos destas espécies na área de estudo e implantação do Projeto, podendo daí resultar mortalidade por colisão com as linhas elétricas.

Perante os dados disponíveis e evidências, tornar-se-ia assim, no mínimo, essencial garantir a sinalização e monitorização das linhas elétricas associadas ao Projeto, bem como uma atualização da situação de referência e monitorização regular das populações de Sisão e Abetarda na área da implantação do Projeto e sua envolvente, de forma a compreender os seus movimentos e o impacto sobre eles do Projeto na sua fase de exploração.

Considerações Finais

A promoção de energias renováveis proposta por projetos fotovoltaicos é de salutar mas, tendo em consideração o elevado número de projetos que estão a ser desenvolvidos sem estarem sustentados num planeamento territorial, é urgente que as entidades governamentais efetuem uma avaliação mais abrangente dos potenciais impactes deste tipo de infraestruturas e definam rapidamente um plano de ordenamento para a instalação desta tipologia de infraestruturas (incluindo os corredores de ligação à rede de transporte e distribuição de energia), tendo como objetivo minimizar os impactes negativos que as mesmas podem gerar em determinadas áreas com maior sensibilidade.

Embora esta Central Fotovoltaica não se localize numa Área Classificada da Rede Nacional de Áreas Protegidas ou da Rede Natura 2000, ela localiza-se próximo e entre duas áreas da Rede Natura 2000. Prevê-se que a Linha Elétrica de Muito Alta Tensão que será construída para o transporte da energia produzida poderá ter impactes significativos nas aves, de onde destacamos as aves estepárias como o Sisão e a Abetarda, dado que estas se movimentam entre áreas na envolvente desta futura linha elétrica (nomeadamente a ZPE Veiros e a ZPE Vilar Fernando).

Considerando a atual situação de decréscimo que se está a verificar nalgumas aves estepárias, nomeadamente na Abetarda e Sisão (Alonso *et al.* 2019), e no atual contexto de alterações climáticas, é necessário assegurar uma boa gestão das áreas de ocorrência e dos corredores entre as áreas de ocorrência destas espécies, designadamente no que concerne às fontes de perturbação e de potencial mortalidade.

Paralelamente às questões ambientais, a LPN alerta também o impacto social negativo associado à grande expansão de parques solares no interior, que poderá contribuir para aumentar o despovoamento destas áreas já muito abandonadas. Para tal, é necessário que se criem políticas adequadas que apoiem os agricultores que se mantêm nestas áreas do interior e que praticam uma agricultura promotora de biodiversidade, mas que dificilmente é competitiva face aos valores dos arrendamentos que os parques solares estão a oferecer.

Face ao exposto, a LPN considera que este **projeto de Central Solar Fotovoltaica de Santas e respetiva Linha Elétrica de Evacuação de Energia** deve ter **parecer desfavorável**.

No caso de uma eventual aprovação deste Projeto, dada a importância da área atravessada em termos de conectividade entre áreas da Rede Natura 2000 com relevância para a conservação de aves estepárias ameaçadas, considera a LPN imprescindível assegurar a efetiva e eficiente adoção das seguintes medidas de minimização:

- **Sinalização das linhas elétricas previstas no Projeto, designadamente da sua LMAT**, para prevenção do risco de colisão com aves. É essencial assegurar que as medidas de minimização para esta LMAT incluam a sua sinalização intensiva conforme constante no manual de apoio à análise de projetos relativos à instalação de linhas aéreas de distribuição e de transporte de energia elétrica (ICNF, 2019), **com a colocação de dispositivos anti-colisão do tipo Fireflies (BFD's) Rotativos** que deverão ser substituídos regularmente, se assim for necessário, para assegurar a eficácia de sinalização. **Alternativamente, deverá optar-se pelo enterramento da referida linha elétrica.**
- **Adoção e implementação do Plano de Monitorização para a Avifauna**, recomendando que o mesmo assegure a monitorização de **longo prazo** (ou seja, obrigatoriamente superior ao mínimo de três anos definido no plano proposto) das linhas elétricas de forma a avaliar o seu impacto em termos de mortalidade das aves e também na tendência populacional das espécies, sobretudo nas aves estepárias.
- **Atualização da situação de referência e análise de movimento das populações de Sisão e Abetarda na área da implantação do projeto e sua envolvente**, designadamente no território que liga essa área às ZPE Veiros e ZPE Vila Fernando, para melhor compreender os corredores usados pelas aves e o impacto do Projeto na sua fase de exploração.

Referências bibliográficas

- ¹ <https://natura2000.eea.europa.eu/Natura2000/SDF.aspx?site=PTZPE0052&release=10> (última atualização em novembro de 2015)
 - ² <https://natura2000.eea.europa.eu/Natura2000/SDF.aspx?site=PTZPE0053&release=10> (última atualização em novembro de 2015)
- Alonso, H., Correia, R.A., Marques, A.T., Palmeirim, J.M., Moreira, F., Silva, J.P., 2019. Male post-breeding movements and stopover habitat selection of an endangered short-distance migrant, the Little Bustard *Tetrax tetrax*. Ibis. <https://doi.org/10.1111/ibi.12706>
 - ICNF, 2019. Manual de apoio à análise de projetos relativos à instalação de linhas aéreas de distribuição e de transporte de energia elétrica. ICNF, Lisboa.
 - LPN, 2013. Relatório técnico final Projeto LIFE Estepárias - LIFE07/NAT/P/000654 (Relatório não publicado). LPN, Castro Verde.



Liga para a protecção da natureza

- Marques, A.T., Rocha, P., Silva, J.P., 2005. Monitorização dos efeitos da linha de muito alta tensão Ferreira-do-Alentejo/Ourique sobre espécies prioritárias, mortalidade e taxas de voo (Relatório não publicado). ICN Instituto para a Conservação da Natureza, Lisboa.
- Marques, A.T., Rocha, P., Silva, J.P., 2008. Estudo de consolidação da avaliação da problemática das linhas eléctricas na conservação da Abetarda (*Otis tarda*) e Sisão (*Tetrax tetrax*) na ZPE de Castro Verde (Relatório não publicado). ICNB Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P., Lisboa.
- Rocha, P., 2006. Dinâmica populacional e distribuição da Abetarda no Baixo-Alentejo - Relação com o uso da terra. Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.